

1ª. REUNIÃO REGIONAL DO NARLIS

1. Junho. 1985



Elementos informativos e críticos
sobre a actividade já desenvolvida e acções a desenvolver
pelo
NÚCLEO DO CONCELHO DE SETÚBAL

1. Alguns elementos do Núcleo, recebida a primeira Circular (s/data e assinada por António Brotas e Isabel Faria), acompanhada de Listas para recolha de assinaturas, promoveram um primeiro encontro para debate da situação, posicionamento face à candidatura e perspectivas de trabalho.
2. É contactado um elemento de Lisboa (Gabriela), que nos indicou alguns nomes para serem abordados numa perspectiva de apoio futuro.
3. Realizaram-se três reuniões, restritas, com os responsáveis locais pelas listas de recolha de assinaturas.
4. Realizou-se uma nova reunião, mais alargada, com objectivos já mais concretos acerca do trabalho a realizar e da estratégia a adoptar.
5. Realizou-se, em 5 de Março, uma reunião alargada, com a presença de Fonseca Ferreira e Rui Cunha e a participação de 21 pessoas. Foram dados a conhecer os objectivos e estruturas da Campanha, a situação das operações em curso, tanto a nível nacional como distrital e concelhio, a situação e metas do NARLIS e procurou-se assentar numa estratégia possível quanto ao distrito e concelho: estabelecimento de rede de contactos, coordenação, divulgação, levantamento e tratamento de problemas e possibilidade de mobilização local.
6. Em nova reunião, realizada a 20 de Março, foi decidido trabalhar as fichas (entretanto já retiradas das folhas de apoiantes) por freguesias, profissões e nível etário e, entretanto, houve conhecimento de que nos tinham sido cedidas (ainda que com limitações em termos de ser divulgada, como tal, para o exterior, mormente em correspondência, cartazes, etc., por razões que aceitámos) instalações para sede provisória no edifício de uma Cooperativa.

7. Noutra reunião, realizada a 29 de Abril, foi decidido efectuar, no dia 18 de Maio, um encontro alargado, servindo de referência os nomes e endereços constantes das listas de apoio, tendo sido tratados outros problemas relativos à estratégia de penetração no meio e a levar a cabo no futuro próximo.

8. Foram enviadas cerca de 150 circulares-convites para a reunião do dia 18 de Maio. Como teste acerca da receptividade quanto a futura militância, não se fez questão de reforçar pessoalmente o convite, até porque, por outro lado, se desconhecia a maioria dos subscritores e convidados. Infelizmente, nesse encontro apenas compareceram 19 pessoas. Concluiu-se que, de futuro, se não poderá dispensar o esforço necessário para o contacto pessoal e, para além de oportunas informações prestadas pelos elementos que se haviam deslocado de Lisboa, foram abordadas algumas questões para reflexão e acção do trabalho do Núcleo.

9. Numa nova reunião de trabalho, realizada a 22 de Maio, o Núcleo começou a encontrar, finalmente, a possibilidade de se estruturar em termos mais objectivos de organização. Foram encontrados responsáveis para o apoio logístico, estratégico, de recolha e gestão de fundos, organização de ficheiro, levantamento de problemas específicos do concelho para estudo e divulgação, levantada a hipótese da publicação de uma folha informativa e abordada a possibilidade de se encontrar um local de trabalho (sede definitiva) onde seja possível uma presença mais efectiva de militantes, para troca de informações, divulgação de documentos, pequenas reuniões, etc. (sem que isso implicasse o abandono das instalações que actualmente nos estão gentilmente cedidas). Distribuíram-se jornais e foram indicados os nomes dos membros que poderiam estar presentes, em representação do Núcleo, na 1ª. Reunião Regional do Narlis.

10. Finalmente, assentou-se em se iniciarem, desde já, contactos e acções no sentido de preparar a vinda a Setúbal, em fins de Junho, a ~~Setúbal~~, da Engª. Maria de Lourdes Pintasilgo.

Setúbal, 27 de Maio de 1985.

Pelo Núcleo de Setúbal,
Yvanand/Alado